

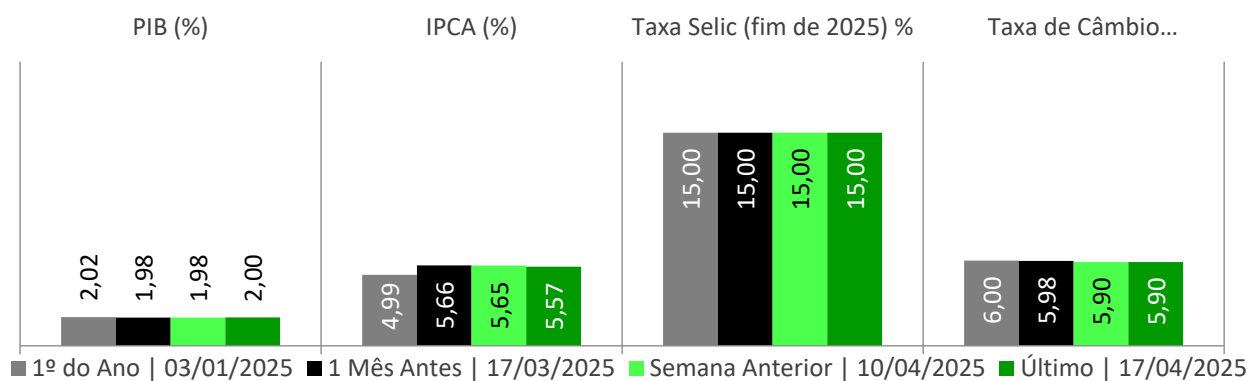
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê crescimento de 2% do PIB em 2025.
2. Banco Central Europeu (BCE) corta juros em meio a cenário de incertezas.
3. Ritmo de aquisição de fertilizantes para a 1ª safra 2025/2026 está mais acelerado em comparação à safra 2024/2025.
4. Conab divulga fechamento da safra 2024/2025 de cana-de-açúcar.
5. Recebimento de cacau nacional e moagem apresentam redução no primeiro trimestre.
6. Preços do milho voltam a cair no mercado interno.
7. Alta nos preços do café reflete clima e expectativas da nova safra.
8. Aumento da oferta pressiona para baixo cotações do boi gordo.
9. Demanda aquecida dá sustentação aos preços da carne suína.
10. Carne de frango sobe 5,1% nas indústrias no acumulado de abril.
11. Conseleite catarinense projeta leve redução no valor de referência de abril.

- Indicadores Econômicos –

Expectativa de Mercado – Boletim Focus prevê crescimento de 2% do PIB em 2025. O último [Boletim Focus](#) do Banco Central do Brasil (BCB), de 17/04/2025, apresentou projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. Mesmo frente ao ambiente de incertezas internacionais, com a eclosão da guerra comercial em meio as tarifas aplicadas pelo governo americano a vários países do mundo, com reações de retaliação, especialmente do governo chinês, as expectativas de mercado mostraram ligeira melhora. O boletim trouxe uma revisão positiva para o PIB, com estimativa de crescimento de 2,0% para o final de 2025, pouco acima da registrada no mês anterior (1,98%). A inflação, medida pelo IPCA, foi projetada em 5,57%, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano (4,50% a.a.), porém abaixo da registrada no mês anterior (5,66%). Também houve recuo nas estimativas da taxa de câmbio, projetada em R\$/US\$ 5,90, abaixo da registrada no mês anterior (R\$/US\$ 5,98). A previsão da taxa Selic para o final de 2025 permaneceu em 15,00%.

Expectativa de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA

Juros na Zona do Euro – Banco Central Europeu (BCE) corta juros em meio a cenário de incertezas. O BCE reduziu em 0,25 ponto percentual sua taxa básica de juros (de 2,5% para 2,25%), na quinta-feira (17/04). A decisão pelo corte – a sétima seguida – vale para os 20 países que utilizam o euro. Em seu [comunicado](#), a autoridade monetária europeia falou sobre o aumento das incertezas econômicas no cenário global, destacando que “as crescentes perturbações no comércio mundial elevam a incerteza em torno das perspectivas de inflação na área do euro”, uma vez que, por um lado, as tarifas mais altas podem repercutir em um redirecionamento das exportações de países com excesso de capacidade para a zona do euro. Por outro lado, a fragmentação das cadeias de oferta mundiais pode provocar maior inflação ao elevar os preços das importações. A meta de inflação de médio prazo da zona do euro é de 2% ao ano. Importante destacar que assim como na Europa, os Estados Unidos vinham diminuindo gradativamente seus juros, com expectativa de cortes adicionais em 2025. Entretanto, a guerra comercial e a aplicação das tarifas de importação promovidas pelo governo americano provocou alterações na condução da política monetária, com o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) decidindo pela manutenção dos juros nos mesmos patamares em suas duas últimas reuniões ([janeiro](#) e [março](#)). A decisão pela manutenção dos juros e o posicionamento/ declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, provocaram, inclusive, críticas do governo americano à autoridade monetária do país, trazendo ainda mais turbulência ao mercado financeiro mundial.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – O ritmo de aquisição de fertilizantes para a 1ª safra 2025/26 está mais acelerado em comparação à safra 2024/25. Observa-se um aumento significativo no ritmo de compra de fertilizantes na região Centro-Norte, especialmente nos estados do Maranhão e Bahia, enquanto na região Centro-Sul ocorreu uma redução, notadamente no Rio Grande do Sul, afetado por sucessivos anos de quebra de safra e diminuição do poder de compra dos produtores. Essa aceleração é resultado de uma melhor produtividade na safra 2024/25 e da estabilidade dos preços durante o período de comercialização. Na região Centro-Norte, isso permitiu que os produtores antecipassem a compra de fertilizantes, agindo de forma preventiva devido à expectativa de aumentos nos preços dos insumos, principalmente dos fosfatados, à medida que a nova safra se aproxima. Para os produtores, permanece essencial monitorar o mercado e adotar estratégias de comercialização que permitam aproveitar os melhores momentos de relação de troca em suas respectivas regiões.

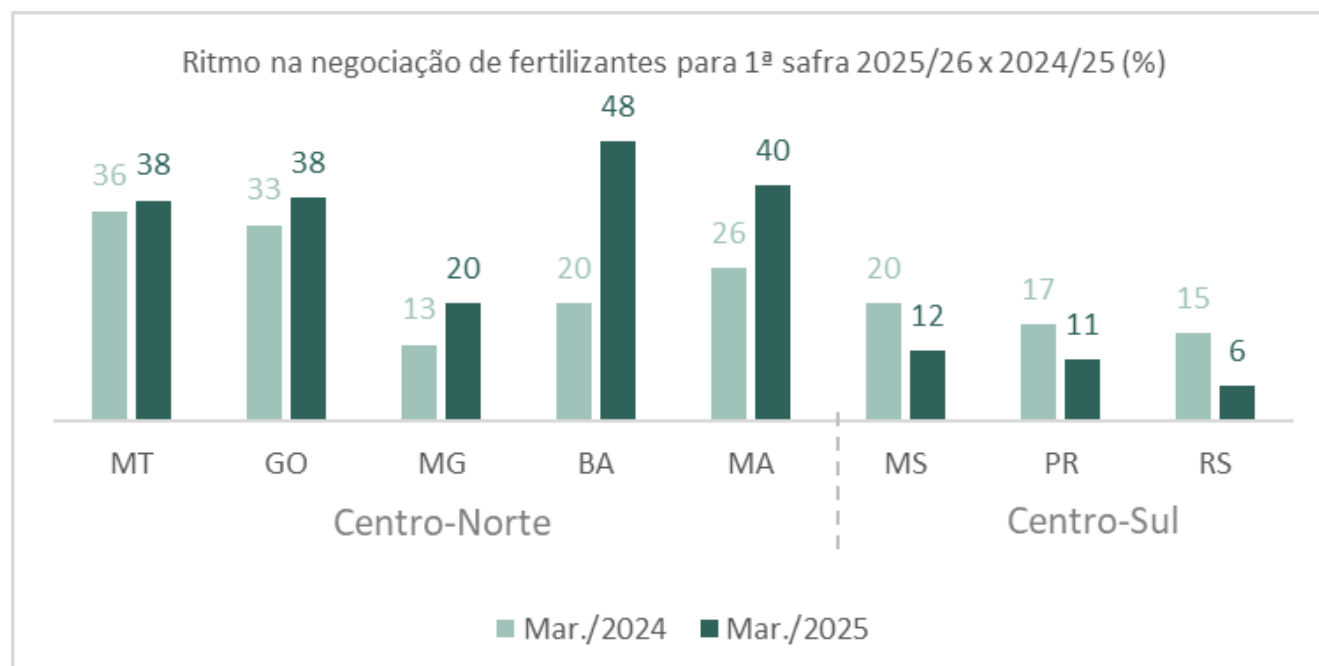


Gráfico 1. Comparação do ritmo de negociação de fertilizantes para a 1ª safra da safra 2025/26 ante a 2024/25, nos estados das regiões Centro-Norte (MT, GO, MG, BA e MA) e Centro-Sul (PR, RS MS).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com o Cepea.

Cana-de-açúcar – Conab divulga fechamento da safra 2024/2025 de cana-de-açúcar. De acordo com o quarto e último [levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado no último dia 17, a safra 2024/2025 de cana-de-açúcar no Brasil fechou com estimativa de produção de 676,96 milhões de toneladas, valor 5,1% abaixo do ciclo anterior. Esse é o segundo maior volume colhido na série histórica da Companhia. A queda se deu principalmente por menores índices pluviométricos aliados a altas temperaturas e queimas de canaviais, principalmente no Centro-Sul, fazendo com que a produtividade média fechasse em 77,22 quilogramas de cana por hectare – 9,8% abaixo do observado em 2023/2024. A produção de açúcar recuou 3,4%, atingindo 44,1 milhões de toneladas, sendo a segunda maior da série. Foram fabricados 29,35 bilhões de litros de etanol de cana, representando recuo de 1,1%, sendo 19,08 bilhões de litros de hidratado (+8,2%) e 10,26 bilhões de litros de anidro (-14,8%). O mix de produção foi mais favorável para o açúcar, em decorrência da vantagem competitiva em preços atuais no mercado do adoçante frente ao biocombustível. A produção de etanol de milho, por sua vez, cresceu 32,4%, passando de 7,83 bilhões de litros.

Cacau – Recebimento de cacau nacional e moagem apresentam redução no primeiro trimestre. O recebimento de cacau nacional nas indústrias moageiras apresentou queda no primeiro trimestre de 2025. O volume recebido foi 5% menor do que o observado no primeiro trimestre de 24 e 35% inferior ao observado no primeiro trimestre de 2023. A redução no recebimento reforça o momento desafiador para a cadeia. Condições climáticas desfavoráveis à cultura, com períodos de estiagem e altas temperaturas, e ainda a pressão de doenças como vassoura-de-bruxa e podridão parda, têm impactado na produção. No comparativo ao quarto trimestre de 2024, a redução é mais expressiva: 67%. No entanto, o movimento é explicado pela sazonalidade na produção e pela oferta nacional. O recebimento de amêndoa no país possui um comportamento característico, sendo o primeiro trimestre o de menor volume, e com aumentos expressivos nos trimestres seguintes, com a entrada da safra temporã (maio a setembro), e posteriormente a safra principal (outubro a dezembro). O Brasil não é autossuficiente e, em um cenário de redução na produção, a participação da amêndoa importada fica ainda mais latente. No primeiro trimestre/25, a moagem de cacau foi quase três vezes maior que o volume nacional recebido, com aumento de 30% nas importações. O cenário de redução no recebimento, atrelado ainda à incerteza para a oferta nos próximos meses, gerou elevação nos preços, fator esse que também é observado pelo consumidor de chocolate e seus derivados, pressionando a demanda no mercado. Com estoques reduzidos e demanda também mais tímida, houve redução no processamento. A indústria moageira processou 13% a menos de cacau no primeiro trimestre de 2025 (52,1 mil toneladas), em relação ao mesmo período de 2024 (59,9 mil toneladas).

Grãos – Preços do milho voltam a cair no mercado interno. Os preços do milho voltaram a cair na última semana, pressionados pela retração de compradores, que preferem consumir estoques e postergam novas aquisições. Vendedores mostram maior flexibilidade nos negócios, enquanto seguem focados nas atividades de campo. O indicador Cepea registrou média de R\$ 84,49/saca, frente a R\$ 89,12 no mês anterior. A colheita da soja se aproxima do fim, com 90% da área já colhida. A maior oferta tem acelerado os negócios no mercado interno, embora a volatilidade cambial e os menores prêmios de exportação tenham limitado a liquidez. Mesmo assim, no acumulado do mês, os preços seguem firmes. O indicador Cepea apontou média de R\$ 134,96 por saca, ante R\$ 133,49 no mês passado. As negociações com feijão de alta qualidade seguem pontuais. Com a colheita avançada (83,2% da área da primeira safra), os preços seguem pressionados pela maior oferta e pela demanda retraída. Estimativas da Conab indicam estabilidade na disponibilidade interna em 2025, com destaque para o crescimento de 20% na oferta de feijão preto, o que reforça o viés de baixa nos preços. O indicador Cepea/CNA para o feijão preto em Itapeva (SP) registrou média de R\$ 188,45, frente a R\$ 181,46 do mês anterior.

Café - Alta nos preços do café reflete clima e expectativas da nova safra. Os preços do café subiram fortemente, com o arábica atingindo a maior alta em quatro semanas e o robusta, em uma semana. A valorização foi impulsionada pela queda do dólar e por previsões de chuvas limitadas no Brasil. As preocupações com a oferta global também sustentaram os preços. Segundo nota divulgada pelo Rabobank, a safra brasileira de café arábica para 2025/2026 deve recuar 13,6% em relação ao ciclo anterior, devido ao clima seco que afetou a floração dos cafeeiros. Em contrapartida, a produção de robusta no Brasil está projetada para crescer 7,3%, o que pode limitar ganhos adicionais para essa variedade. Produtores acompanham o início da colheita da safra 2025, com destaque para o avanço do robusta em Rondônia e norte do Espírito Santo, onde há boas expectativas de produtividade, mas dúvidas quanto à qualidade dos grãos. Para o arábica, as lavouras mostram maior irregularidade, reflexo do estresse climático de 2024. Na quinta-feira (24), o contrato de café arábica para julho de 2025 foi negociado a US\$ 527,49 (398,80 cents/lbp) por saca de 60 quilos na bolsa de Nova York. O café robusta encerrou o pregão na bolsa de Londres cotado a US\$ 5.427,00 por tonelada. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalg](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.546,39 por saca de 60 quilos, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.698,85 por saca de 60 quilos.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Aumento da oferta pressiona cotações do boi gordo. A maior disponibilidade de bovinos terminados (safra) e o ritmo mais lento das vendas de carne bovina no mercado interno nesta segunda quinzena de abril resultaram em queda de 0,6% no preço da arroba do boi gordo nesta semana. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 324,15/@ em São Paulo no dia 24/4. No mercado atacadista, o preço da carne bovina caiu 2,2% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 23,47/kg. No curto e no médio prazo, considerando o período de safra do boi, há expectativa de boa oferta de animais para abate, o que deve manter o viés de baixa no mercado do boi gordo. Com a proximidade do período seco do ano e a queda na capacidade de suporte das pastagens, aumenta a pressão de venda por parte do pecuarista.

Suinocultura – Demanda aquecida dá sustentação aos preços da carne suína. Nas granjas em São Paulo, a referência de preços para o produtor independente de suínos ficou praticamente estável nesta semana (+0,1%), em R\$ 8,62/kg vivo (24/4), segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína registrou alta de 3,0% no mesmo período, com a carcaça especial cotada a R\$ 12,89/kg. O cenário é de boa procura por animais para abate pelas indústrias e demanda firme por carne suína, tanto no mercado interno, como para exportações. Para a próxima semana, a expectativa é de que a demanda por animais terminados siga aquecida com a virada de mês, o que deve manter os preços firmes ao produtor e no mercado atacadista.

Avicultura – Carne de frango sobe 5,1% nas indústrias no acumulado de abril. Nas indústrias, o preço da carne de frango ficou praticamente estável nesta semana (+0,1%), com o frango resfriado cotado a R\$ 8,78/kg no dia 24/4 ([Cepea](#)). No acumulado do mês, houve alta de 5,1%, acompanhando a boa demanda pelo produto e oferta ajustada. No mercado de ovos, o cenário foi de ligeira queda (-0,2%) nesta semana, com a caixa com 30 dúzias negociada a R\$ 192,30 na região de Bastos-SP ([Cepea](#)). No acumulado de abril, até então, a caixa de ovos brancos recuou 0,5% no atacado. Com a virada de mês, espera-se uma melhora nas vendas e altas nos preços dos ovos não estão descartadas.

Pecuária de leite – Conleite catarinense projeta leve redução no valor de referência de abril. Em sua reunião mensal realizada na última semana, o Conselho Paritário dos Produtores e Indústrias de Leite de Santa Catarina divulgou o novo valor de referência para o litro de leite. O preço médio projetado para abril ficou em R\$ 3,1878, representando uma queda de 0,23% em comparação com o fechamento de março.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão da Câmara debate efeitos da seca no Rio Grande do Sul.
2. Presidente do Banco Central fala à CAE sobre política monetária.
3. Câmara adia votação de PL que trata proteção florestal após incêndios.
4. No Senado, CNA debate moratória da soja.
5. Câmara aprova realização de mesa redonda sobre invasão de terra na Bahia
6. Ratificação de títulos em faixa de fronteira avança no Senado.
7. Relatório reformulado ao PL do seguro rural é apresentado na CCJ do Senado.

Estiagem no RS – Comissão da Câmara debate efeitos da seca no estado. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados promoveu audiência pública na terça-feira (23) para tratar dos impactos da estiagem no Rio Grande do Sul. A iniciativa, do deputado Afonso Hamm (PP/RS), busca avaliar os prejuízos à produção agropecuária e propor soluções emergenciais. O Sistema CNA/SENAR/ICNA foi representado por Gedeão Pereira, presidente da Farsul, que levou os pleitos do setor diante da severa crise hídrica que comprometeu a safra 2023/2024 e a renda das famílias rurais. O debate deverá subsidiar ações coordenadas de crédito, infraestrutura hídrica e assistência técnica.

Política Monetária – Presidente do Banco Central fala à CAE sobre política monetária. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) realizou, na terça-feira (22/04), [audiência pública](#) com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo. O encontro segue o calendário regular de comparecimentos ao Senado, conforme previsto no Regimento Interno da Casa. Durante a audiência, parte dos senadores criticou a atual política monetária, destacando os efeitos negativos da taxa de juros elevada sobre o setor produtivo. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), a taxa Selic foi elevada em 1 ponto percentual, alcançando [14,25%](#) ao ano, com perspectiva de novos aumentos. Galípolo reconheceu as dificuldades enfrentadas, afirmando que “todos no Banco Central estão bastante incomodados por estarmos fora da meta [de inflação]”. Em março de 2025, a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu [5,48%](#), valor bem acima da meta de 3% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano, que admite uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. O presidente do BC destacou, ainda, que o país atravessa um “dinamismo excepcional” na atividade econômica e no mercado de trabalho, o que tem pressionado a inflação além do limite da meta. Segundo ele, esse contexto impõe a necessidade de aperto monetário, ou seja, a elevação dos juros, como forma de conter a atividade econômica e controlar os preços (inflação). Galípolo também mencionou o cenário internacional, especialmente a guerra tarifária desencadeada pelos Estados Unidos, que representa mais um fator de risco para a formação dos preços de mercado. A apresentação completa, intitulada “Cenário econômico e agenda do Banco Central do Brasil”, está [disponível](#) no site oficial da instituição.

Incêndios Florestais – Câmara adia votação sobre proteção florestal após incêndios. A Câmara dos Deputados concluiu a discussão do PL 3469/2024, de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE), que trata do combate a incêndios florestais e da reconstrução de áreas atingidas por eventos climáticos extremos. A votação foi adiada, com destaque para a atuação da CNA, em conjunto com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e a oposição da Câmara dos Deputados que sinalizou apoio ao Destaque nº 5, que busca excluir o artigo 18 do substitutivo. O artigo mantém o grau de proteção original de vegetação nativa mesmo após incêndios ou outras formas de degradação ambiental não autorizadas.

Grãos – No Senado, CNA debate moratória da soja. No dia 23 de abril, a CNA participou de [audiência pública no Senado Federal](#) para debater os impactos da moratória da soja e a suspensão da Lei 12.709/2024, de Mato Grosso, pelo STF. A Confederação destacou que a moratória impõe restrições unilaterais ao setor produtivo, sem diálogo com os produtores e sem respaldo do Congresso, criando uma legislação paralela que desconsidera o Código Florestal. Foi ressaltado que a medida criminaliza quem produz legalmente, afasta investimentos, concentra o mercado e agrava desigualdades regionais. A CNA também defendeu a legitimidade da lei estadual, aprovada de forma democrática, como instrumento para corrigir distorções e garantir segurança jurídica aos produtores.

Invasão de Terras – Câmara aprova realização de mesa redonda na Bahia sobre invasão de terra. A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou o REQ 55/2025, que propõe a realização de uma mesa redonda no município de Teixeira de Freitas (BA) para tratar dos conflitos agrários e das recentes invasões de terra na região. O requerimento é de autoria do deputado Nelson Barbudo (PL) e foi aprovado com voto contrário da bancada do PT. A realização da Mesa Redonda será essencial para a defesa do direito de propriedade e da segurança jurídica no campo, proporcionando um espaço de diálogo técnico e institucional para o enfrentamento dessa grave problemática.

Fundiário – Ratificação de títulos em faixa de fronteira avança no Senado. O Projeto de Lei nº 1.532/2025, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD/MS), propõe alterações à Lei nº 13.178/2015, com o objetivo de ampliar o prazo para ratificação de registros imobiliários em faixa de fronteira. A proposta também regulamenta o envio ao Congresso Nacional dos pedidos de ratificação referentes a imóveis com área superior a 2.500 hectares, nos termos do art. 188, § 1º, da Constituição Federal. A matéria foi distribuída à senadora Tereza Cristina (PP/MS), relatora na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), e está prevista para deliberação no dia 8 de maio.

Seguro Rural – Relatório reformulado ao PL 2951/2024 é apresentado na CCJ do Senado. Foi protocolado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado o relatório reformulado do senador Jayme Campos (União-MT) ao PL 2951/2024, que trata do seguro rural. O parecer é pela aprovação da matéria, com substitutivo. A proposta integra a pauta prioritária do setor agropecuário e busca aprimorar os instrumentos de mitigação de riscos climáticos no campo, ampliando a previsibilidade e a segurança para os produtores rurais.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Febre Aftosa: situação atual e vigilância na América do Sul.
2. Amortização do capital imobilizado é determinante ao sucesso de sistemas de produção de leite confinado.
3. CNA apresenta propostas do setor para o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026.
4. Sistema CNA/Senar assina Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Águas.
5. Ministério de Minas e Energia publica decreto que altera regras do RenovaBio.
6. CNA realiza 2ª edição do Seminário AgroEnergia: Transição Energética Sustentável, com foco no biodiesel.
7. CNA e federações estaduais participam do 30º Encafé.
8. CNA levanta custos de produção de café arábica em Minas Gerais.
9. Levantamento dos custos de produção da avicultura de postura em Arapongas.
10. Portaria prorroga prazo da consulta pública sobre regras e procedimentos para avaliação zogenética e classificação de qualidade genética de reprodutores.
11. CNA participa de fórum sobre resistência aos antimicrobianos nas cadeias de aves e suínos.
12. CNA promove live sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025 – Queijos.
13. Conselho Nacional do Meio Ambiente se reúne para tratar da sua composição.
14. Conama discute resolução sobre regras de licenciamento ambiental e moções sobre os biomas Mata Atlântica e Pampa.
15. Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial discute resolução sobre Autorização de Supressão de Vegetação (ASV).
16. CNA, Faet, Semarh e Naturatins lançam programa para agilizar análise do CAR no Tocantins.
17. Ministro Gilmar Mendes determina prorrogação do prazo dos trabalhos da Mesa de Conciliação do Marco Temporal no STF para 25 de junho.
18. Comissão Nacional de Assuntos Fundiários realiza sua primeira reunião do ano.
19. Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reúne para discutir programa de assistência técnica específico para a região.

Podcast Ouça o Agro – Febre Aftosa: situação atual e vigilância na América do Sul. Natália Fernandes, coordenadora do Núcleo de Inteligência de Mercado da CNA, recebe o presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA, Francisco Castro. Eles conversam sobre sanidade animal e comentam a questão sanitária na América do Sul. Para saber mais sobre o tema, ouça agora no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Ativos do Campo – Amortização do capital imobilizado é determinante ao sucesso de sistemas de produção de leite confinado. Diante dos desafios da cadeia produtiva do leite, a eficiência produtiva é essencial para a sustentabilidade do setor, exigindo investimentos estratégicos e bem alocados. Análises realizadas entre 2020 e 2024 pelo Projeto

Campo Futuro (CNA/Senar e Cepea) mostraram que propriedades mais produtivas nem sempre garantem maior rentabilidade, pois o aumento da produção também eleva os custos. O estudo destaca que estratégias que integram tecnologia, gestão de rebanho e planejamento de infraestrutura são decisivas para a rentabilidade, diluição de custos fixos e sustentabilidade econômica da atividade leiteira. Acesse [aqui](#) a publicação completa.

Política Agrícola – CNA apresenta propostas do setor para o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil [entregou](#), na quinta (24), ao Ministério da Agricultura (Mapa), o documento com as principais propostas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2025/2026. O [material](#) com as propostas foi construído em conjunto com as federações de agricultura e pecuária dos estados, sindicatos rurais, produtores e entidades setoriais, em encontros realizados nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). No documento, a CNA destaca dez pontos considerados prioritários para o próximo Plano Safra, focados na modernização e aumento de recursos para o seguro rural, melhoria do ambiente de negócios, alteração dos limites de renda bruta agropecuária de programas de financiamento e eliminação de entraves regulatórios. Outra prioridade para a safra 2025/2026 é a ampliação e o fortalecimento dos instrumentos de mitigação de riscos, como o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), o Proagro e um fundo de catástrofe.

Recursos Hídricos – Sistema CNA/Senar assina Acordo de Cooperação técnica com a Agência Nacional de Águas – No dia 23 de abril, [CNA, Senar e ANA assinaram um Acordo de Cooperação Técnica](#) em Brasília para promover ações voltadas à gestão sustentável da água no meio rural. A parceria prevê capacitação de produtores e técnicos em instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, desenvolvimento de conteúdos técnicos e promoção da governança hídrica. O ACT terá vigência até 2030.

RenovaBio – MME publica decreto que altera algumas regras do RenovaBio. No último dia 17, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou o [Decreto nº 12.347 de 2025](#) que regulamenta parte da [Lei nº 15.082 de 2024](#) que traz alterações à Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e moderniza o procedimento administrativo sancionador da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Entre as medidas, destacam-se a possibilidade de suspensão da comercialização e importação de combustíveis para empresas inadimplentes junto ao Programa, além da aplicação de multas de até R\$ 500 milhões; e sanções aos produtores de biocombustíveis que não repassarem a parte cabível dos Créditos de Descarbonização (CBios) aos fornecedores independentes, com possíveis impactos no lastro para emissão de novos créditos. Segundo o Ministério, a intenção das novas regras é que o programa tenha instrumentos mais rígidos de fiscalização para garantir o cumprimento das metas de descarbonização, ampliar a segurança jurídica para o mercado e enfrentar práticas ilícitas no setor de combustíveis.

AgroEnergia – CNA realiza 2ª edição do Seminário AgroEnergia: Transição Energética Sustentável, com foco no biodiesel. O [evento](#), organizado pela CNA, em parceria com o Observatório de Bioeconomia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Embrapa Agroenergia, foi realizado na quinta-feira (24) no auditório da entidade, em Brasília (DF), e teve como foco o biodiesel. No seminário, foram discutidos os principais desafios e oportunidades para as cadeias produtivas vegetais e animais que fornecem a matéria-prima para a produção do biocombustível, e seu papel na transição energética. Foram abordados aspectos regulatórios, segurança jurídica, fontes consolidadas e emergentes, potencial de expansão, e outras temáticas. Especialistas do setor compartilharam suas visões de curto e longo prazo em relação ao mercado do biodiesel e aumento de sua demanda. Participaram do evento autoridades, executivos, produtores e técnicos do setor.

Café – CNA e federações estaduais participam do 30º Encafé. Entre os dias 23 e 25 de abril, foi realizado em Campinas (SP) o 30º Encontro Nacional do Café, evento que reuniu produtores, representantes do setor privado, instituições de pesquisa e lideranças da cafeicultura nacional. No dia 24, durante a reunião da Comissão Técnica de Café da Faemg, a CNA apresentou um panorama dos números globais do setor cafeeiro, com destaque para os impactos das adversidades climáticas sobre a oferta mundial de café. A apresentação fomentou reflexões importantes sobre a volatilidade dos preços, a necessidade de políticas de mitigação de riscos e as perspectivas para a safra 2025 e 2026. Já no dia 25, o vice-presidente da Comissão Nacional do Café da CNA participou de um painel ao lado de representantes do setor privado. Na ocasião, destacou-se o trabalho em curso para o reposicionamento da marca

"Cafés do Brasil", com o objetivo de valorizar a produção nacional e ampliar sua percepção de valor nos mercados internacionais.

Café – CNA levanta custos de produção de café arábica em Minas Gerais. Na terça (22) foi realizado de forma virtual, [o painel de café arábica](#) em Monte Carmelo (MG). O modal da região é uma propriedade com 60 hectares produtivos em sistema irrigado e com produção mecanizada. Foi estimado pelos produtores uma produtividade média de 35 sacas/ha. Os resultados apontam um aumento de 5% no Custo Operacional Efetivo (COE), em relação ao painel anterior, impulsionado pelo aumento de 33% nos dispêndios com atividades de colheita e pós colheita (mão de obra, beneficiamento e transporte). Em relação às atividades de condução, houve redução de 27% nos desembolsos com fertilizantes e incrementos de 6% e 7%, com irrigação e manejo fitossanitário, respectivamente.

Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da avicultura de postura em Arapongas. Na última quarta-feira (23), por meio do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), foram levantados os [custos de produção da avicultura de postura em Arapongas](#), no Paraná. A propriedade modal é uma granja de pequeno porte, com 50 mil aves alojadas em ciclo completo e produção anual de 14 milhões de ovos em um sistema com galpões automatizados. Os dados levantados estão sendo analisados e validados.

Genética – Portaria prorroga prazo da consulta pública sobre as regras e procedimentos para avaliação zoogenética e classificação de qualidade genética de reprodutores. No dia 17/4 foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria SDA/MAPA nº 1.268/2025](#), que prorrogou, até o dia 10 de maio, a consulta pública da minuta de portaria que dispõe sobre as regras e procedimentos para avaliação zoogenética, para a classificação de qualidade genética de reprodutores, das espécies bovina, bubalina, ovina e caprina a serem inscritos em centros de coleta e processamento de sêmen, registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária. A [minuta da Portaria](#) está disponível e as sugestões, tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de [Monitoramento de Atos Normativos - SISMAN](#), da Secretaria de Defesa Agropecuária. É necessário efetuar cadastro prévio no [Sistema de Solicitação de Acesso](#).

Antimicrobianos – CNA participa de fórum sobre resistência aos antimicrobianos nas cadeias de aves e suínos. Na última quinta-feira, dia 24/4, [foi realizado, em Brasília \(DF\), o Fórum RAM Agro 2025](#), que tratou da resistência aos microbianos nas cadeias de aves e suínos. O evento foi organizado pelo Ministério da Agricultura (Mapa) e contou com representantes das indústrias (ABPA, BRF, Seara, Frimex e CVale), além da CNA, ABCS, Embrapa e o Ministério. O fórum teve como objetivo promover a aproximação entre os setores público e privado para discussão sobre o enfrentamento à resistência aos antimicrobianos (RAM) é essencial para a definição de estratégias efetivas e exequíveis que necessitam ser implementadas para maior alinhamento do Brasil às diretrizes internacionais e aos desafios no campo da proteção da saúde animal, ambiental e humana, assim como ao acesso e manutenção a mercados internacionais de produtos de origem animal.

Programa dos Alimentos Artesanais – CNA promove live sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025 – Queijos. O objetivo da [live](#) foi levar informações sobre o processo produtivo e produção dos queijos artesanais no Brasil e informações sobre a segunda edição do concurso. As [inscrições](#) para o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025 Queijos estão abertas até 6 de maio. A edição deste ano contempla três categorias: tradicional (com maturação de 30 a 180 dias), tratamento térmico e queijos com adição de aromatizantes e condimentos. Serão premiados cinco finalistas por categoria com certificados e prêmios em dinheiro. Além disso, os três primeiros colocados também receberão o Selo de Participação Ouro, Prata e Bronze.

Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente se reúne para tratar da sua composição. Em convocação extraordinária no dia 22 de abril, o Conama se reuniu para aprovar proposta de nova composição em atendimento à recomendação do Supremo Tribunal Federal sobre a necessidade de garantir a paridade do Conselho. Resultado de ampla discussão em Grupo Assessor, a CNA buscou garantir o espaço do setor produtivo no colegiado, uma vez que a paridade não foi alcançada e devido ao grande número de conselheiros designados (um total de 118 conselheiros). Com oito representantes das entidades empresariais mantidos, a proposta segue para análise do presidente da República e exigirá do legislativo as ações necessárias para garantir que os interesses do setor sejam representados no Conama. ([link](#))

Conama – Conama discute resolução sobre regras de licenciamento ambiental e moções sobre os biomas Mata Atlântica e Pampa. [Em sua 145ª reunião ordinária](#), o Plenário do Conama aprovou alteração da Resolução 428 de 2010 sobre a ciência do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UCs) em procedimento de licenciamento ambiental. Com efeito, empreendimentos que exigem o licenciamento ambiental deverão ser cientificados ao comitê gestor da UC que se manifestará sobre os impactos, embasando a decisão do órgão licenciador. Diante da burocracia prevista, a CNA ressalta a importância da isenção das atividades agropecuárias na Lei geral do Licenciamento Ambiental. Também foram aprovadas moções sobre a aplicação do Código Florestal no bioma Mata Atlântica e sobre o uso econômico do bioma pampa, dos quais a CNA trabalhou por sua rejeição.

Conama – *Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial discute resolução sobre Autorização de Supressão de Vegetação (ASV)* – Com a Minuta da [Proposta de Resolução](#) em discussão, a Câmara Técnica aprovou o texto base que define regras mínimas e transparência na emissão das Autorizações de Supressão de Vegetação (ASVs). Durante as discussões, a CNA incluiu a atividade “Limpeza de Pastagem” como exceção à ASV, mecanismo alternativo à análise do CAR para emissão da licença e preservou dados do requerente da ASV dos dados abertos, entre outras alterações. O texto segue para novos destaques.

Código Florestal - *CNA, Faet, Semarh e Naturatins lançam programa para agilizar análise do CAR no Tocantins*. O projeto RetifiCAR [foi lançado](#) dia 24 de abril em Palmas (TO), em uma solenidade que reuniu presidentes de sindicatos rurais, representantes de associações e empresas ligadas ao setor rural. Essa iniciativa visa auxiliar o produtor rural na retificação de 500 cadastros. Em Tocantins existem 93.311 imóveis cadastrados, mas apenas 1.000 deles já foram devidamente analisados e validados.

Marco Temporal - *Ministro Gilmar Mendes determina prorrogação do prazo dos trabalhos da Mesa de Conciliação do Marco Temporal no STF para 25 de junho*. As próximas audiências foram designadas para os dias 12 e 19 de maio, às 14h, no STF, com a finalidade de concluir os trabalhos de discussão técnica e consenso para a versão final da Lei do Marco Temporal.

Assuntos Fundiários – *Comissão Nacional de Assuntos Fundiários realiza sua primeira reunião do ano*. Foi realizada no último dia 16 de abril a [reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários](#), que teve como temas a ratificação de títulos em faixa de fronteira, o balanço dos trabalhos oriundos da Câmara de Conciliação instituída no âmbito do Supremo Tribunal Federal que discute sobre a constitucionalidade da Lei nº 14.701/23 e um panorama das invasões ocorridas em propriedades públicas e privadas promovidas por movimentos sociais e indígenas.

Desenvolvimento da Região Norte – *Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reúne para discutir programa de assistência técnica específico para a região*. No último dia 22 de abril, [a Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reuniu, juntamente com representantes do Senar](#), para discutir a atualização tecnológica das equipes de instrutoria, técnicos de campo e supervisores do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural para o desenvolvimento de um programa voltado para a região Norte, que contará ainda com capacitações e Assistência Técnica e Gerencial. O programa visa capacitar de junho a setembro mais de 1500 profissionais.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

28/04 a 03/05 – Conferência Global Água para a Produção de Alimentos, Lincoln, no Nebraska (EUA)

28/04 – Painel Campo Futuro de Suinocultura – Unidade de Terminação (Integração) em Castro (PR)

29/04 – Reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças

29/04 – Painel Campo Futuro de Cafeicultura - Café Arábica em Manhuaçu (MG)

29/04 – Divulgação do 1º levantamento da Conab para a safra 2025/2026 de cana-de-açúcar

29/04 – Reunião da Câmara Setorial da Soja do Mapa

29/04 – 7ª Reunião Extraordinária do Fundo Clima

29/04 – 2ª Reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA

29/04 – Seminário “Mercado de Carbono: Um Guia para o Produtor Rural”

30/04 – 10ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial do Conama

30/04 – 2ª Reunião Mecanismo Multilateral CBD-CSI/Fundo Cali